



# ENSINO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, QUAL O PAPEL DO TUTOR?

**Daiane Pereira Ferreira**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia/ Departamento de Letras Vernáculas DLV  
daianepdfcute@hotmail.com

**Resumo** – Este trabalho tem por objetivo realizar uma breve reflexão acerca do papel do tutor no EAD, suas atribuições, suas competências e contribuições no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, buscar-se-á, ainda, debater os problemas enfrentados diante da falta de regulamentação da profissão e das condições de trabalho no exercício da tutoria. A reflexão crítica deste trabalho será pautada nos textos que orientam a capacitação em tutoria e nos demais veículos de informação que abordam a atuação do tutor.

Palavras-chave: Tutor. Educação a Distância. Ensino-aprendizagem.

## 1. Introdução:

A crescente busca por qualificação profissional no ambiente virtual de aprendizagem tem proporcionado uma ampla oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação. O Ensino a Distância (EaD) não são ofertados a revelia, pois, o Ministério da Educação através do Decreto nº 5622 de dezembro de 2005 regulamenta o EaD.

Nos diversos níveis de ensino a distância é possível encontrar profissionais exercendo a função de tutor. Embora seja, ainda, uma profissão não regulamentada pelo Ministério do Trabalho, a atuação do tutor requer competências específicas e muitos materiais teóricos norteiam a realização dessa atividade.

A partir da leitura de diversos materiais que norteiam a capacitação em tutoria, nasce o desejo em produzir um trabalho introdutório sobre o tema. O intuito é trazer a baila uma breve discussão sobre o papel do tutor e sua relevância no processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD.

## 2. Aprendizagem a distância.

A flexibilidade de acesso aos conteúdos no ensino a distância desconstrói as barreiras do espaço e tempo, tornando o aprendizado um meio dinâmico e



diversificado, no qual recai sobre o cursista a tarefa de gerir o tempo de estudo e a responsabilidade em cumprir as tarefas propostas dentro dos prazos. Compreende-se, portanto, que a aprendizagem no EaD ocorre de forma autônoma.

Entretanto, conforme afirma Balloni (1999, p. 27) “o conceito de aprendente autônomo, ou independente, capaz de autogestão de seus estudos é ainda embrionário, do mesmo modo que o estudante autônomo é ainda uma exceção”. Por não estarem preparados para autogestão da aprendizagem, por se sentirem sozinhos ao longo do curso, sem apoio ou orientação pedagógica, muitos cursistas desistem sem ao menos concluir o curso. É neste viés que encontramos uma das competências mais importantes atreladas ao tutor: apoiar e direcionar o cursista na rota de produção do conhecimento.

Para corroborar com o desdobramento da relação entre a autonomia do aprendiz e a atuação do tutor, são pertinentes as colocações de Vieira (1998):

Numa visão construtivista, a finalidade da mediação pedagógica é contribuir para que o aluno desenvolva a capacidade de realizar aprendizagens significativas por si mesmo, ampliando, progressivamente, seu nível de autonomia. Diante disso, o tutor pode ser considerado um mediador que dá suporte e atua como orientador da aprendizagem dos alunos (VIEIRA 1998, p.77 *apud* Guia do Tutor – UAB, p. 22).

Torna-se notório, portanto, que a construção do conhecimento no EaD tende a lograr maior êxito quando o aprendizado ocorre de forma colaborativa, através da interação entre os cursistas e o intermédio do tutor. A comunicação no ambiente virtual de ensino-aprendizagem pode ocorrer através de ferramentas síncronas como o chat e a videoconferência e ferramentas assíncronas como os fóruns de discussão e e-mail.

### 3. Considerações acerca do papel do Tutor.

O Guia do Tutor, formulado pela Universidade Aberta de Brasília - UAB (2008) ressalta a importância da interação entre o tutor e os alunos logo na primeira semana de curso, pois:

Constitui-se em um período dedicado à “conquista” tanto do aluno pelo tutor,





afins, já os cursos de graduação e pós-graduação a distância, atualmente, exigem do tutor o curso de pós-graduação: especialização ou mestrado na área de atuação.

Em suma, "é preciso pensar quem é o tutor e o que se quer dele. Se a ideia é que atue só na parte administrativa, tem de ter um perfil. Se ele for responsável também pelo conteúdo, deve receber formação específica" (<sup>1</sup>Bernadete Gatt, 2012).

### 3. Considerações Finais.

A intenção da escrita deste trabalho é fomentar novas produções sobre o tema, tendo em vista que muitas produções são realizadas tendo como mote o ensino a distância, o exercício de tutoria também deve ser tratado com relevância, a fim de alcançar o patamar de profissão reconhecida pelo Ministério do Trabalho e resguardada em todos os direitos e condições favoráveis ao seu exercício.

### 4. REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. São Paulo: Autores Associados, 1999.

COMMONWEALTH of Learning (col): Tutoria no EaD: **Um manual para tutores**. Canadá. 2003.

Revista Nova Escola: **Quem é quem na EaD**. Edição 254, Agosto de 2012, Brasil. Disponível em: <http://acervo.novaescola.org.br/formacao/quem-quem-ead-educacao-distancia-pedagogia-697855.shtml>  
Acessado em: 10 de outubro de 2016.

SÁ, I. M. A.A **Educação a distância: processo contínuo de inclusão social**. Fortaleza: CEC, 1998.

Universidade Aberta do Brasil. Universidade de Brasília. **GUIA DO TUTOR UAB. Orientações Didático-pedagógicas**. Brasília - DF Junho de 2008.

---

<sup>1</sup> Pesquisadora da Fundação Carlos Chagas (FCC), em São Paulo. Entrevista concedida a Revista Nova Escola. Edição 254.